



SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
ESPECIALIZAÇÃO EM CONTABILIDADE E FINANÇAS

ALTAYR DIAS PACHECO

**VALUATION - VALOR DE MERCADO DE EMPRESAS COM CAPITAL
FECHADO**

CURITIBA
2012

ALTAYR DIAS PACHECO

**VALUATION - VALOR DE MERCADO DE EMPRESAS COM CAPITAL
FECHADO**

Projeto de pesquisa como
requisito parcial para o curso de
Especialização em Contabilidade
e Finanças.

Orientador: Prof. Mestre Antonio
César Pitela.

**CURITIBA
2012**

SIGLAS

EVA®

Valor Econômico Agregado

DRE

Demonstração Resultado Exercício

PL

Patrimônio Líquido

VALUATION

Avaliação de Empresas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	6
1.2 OBJETIVOS.....	6
1.2.1 Objetivo Geral.....	6
1.2.2 Objetivos Específicos.....	7
1.3 JUSTIFICATIVA.....	7
1.4 METODOLOGIA.....	7
1.4.1 Característica da Pesquisa.....	7
1.4.2 Procedimentos Metodológicos.....	8
1.4.3 Método de Pesquisa.....	8
1.4.4 Tipo de Abordagem.....	8
1.4.5 Coleta de Dados.....	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
3 CONCEITOS	11
3.1 Conceitos Custo de Capital.....	11
3.2 Modelo Baseado no Patrimônio Líquido.....	14
3.3 Modelo dos Múltiplos de Fluxo de Caixa.....	14
3.4 Modelo Baseado no EVA®.....	16

4 EMPRESA.....	19
5 VALOR DA EMPRESA.....	20
CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

Num mundo globalizado onde as informações valem muito dinheiro, a informação para uma tomada de decisão vale muito mais e este trabalho tem por finalidade identificar o valor de mercado de empresas com capital fechado.

O objetivo de qualquer empresa é de maximizar a riqueza de seus proprietários num sistema econômico capitalista em que se encontram. As empresas de capital fechado não fogem a regra, pois seus gestores precisam de informações para tomadas de decisões, aquisições e possíveis fusões ou simplesmente para saber quanto vale sua empresa.

Schmidt e Santos (2002, p.9) afirmam que existe "... atualmente uma preocupação cada vez maior por parte de estudiosos e investidores do mundo inteiro sobre a lacuna existente entre o valor econômico da entidade e seu valor contábil..." No contexto de sua obra apresentam aspectos relevantes dos ativos intangíveis que interferem no valor das corporações quando de suas aquisições e na diferença que se apresenta com seus valores contábeis.

Vários índices são utilizados na mensuração do desempenho empresarial. Segundo Matarazzo (2003, p.147), "índice é a relação entre contas ou grupo de contas das Demonstrações Financeiras, que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma empresa".

Num contexto de crescente competitividade e de um mercado imerso em ondas de fusões, aquisições e privatizações, a área financeira vem tornando-se cada vez mais aceita com destaque às avaliações de empresa. Entre as várias razões que justificam a realização de um processo de avaliação cabe destacar, a compra e venda de negócios, a dissolução, e a liquidação de empreendimentos. Torna-se usual avaliar uma empresa unicamente para monitorar a eficácia das decisões do gerenciamento no sentido de gerar riqueza para o proprietário.

O sucesso de uma empresa depende da adoção de um conjunto de políticas nas áreas: comercial, financeira, humanas e tecnológicas, levando as ações e decisões dos seus dirigentes ao longo do tempo. Passa a ser, portanto, de

interesse geral buscar recursos e instrumentos que acompanhem o desempenho das empresas no mercado e tornar o negócio mais competitivo.

Avaliar as empresas a partir do lucro e crescimento é de extrema importância da ótica do mercado, pois o aumento do valor econômico e seus objetivos são alcançados de forma mais eficaz.

Valuation (valor da empresa) é um dos principais passos para se fazer uma análise de investimento inteligente. O investidor pode usar a técnica de valorização de empresa como um bom instrumento para tomada de decisões.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Com o objetivo de maximizar riquezas a informação se torna uma das ferramentas primordiais nas tomadas de decisões e as empresas de capital fechado não fogem desta regra. E a informação de quanto vale a empresa para uma tomada de decisão, seja gerencial ou para fusão e aquisição pode fazer a diferença frente à concorrência.

Como identificar um modelo para mensurar o valor de uma empresa de capital fechado?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

- Identificar um modelo que permita avaliar uma empresa de capital fechado.
- Mensurar o valor de uma empresa segundo um modelo. Apresentado no trabalho.

1.2.2 Objetivos específicos

- Analisar qual o modelo para se calcular o valor da empresa;
- Identificar os fatores utilizados para a avaliação.
- Apresentar o modelo de avaliação econômica como ferramenta estratégica de uma empresa de capital fechado.

1.3 JUSTIFICATIVA

No ambiente de negócios de hoje, mutável e frequentemente desconcertante. O gestor ou os membros da diretoria estão mostrando um crescente interesse em assegurar que as empresas tenham estratégias adequadas e que essas sejam testadas em relação aos resultados gerais.

Numa gestão baseada em valor segundo Copeland, Koller & Murrin (2000, p.86) "... é uma abordagem administrativa segundo a qual as aspirações da empresa, suas técnicas analíticas e seus processos gerenciais são alinhados para ajudá-la a maximizar seu valor". A dificuldade de se encontrar o valor de uma empresa de capital fechado é a falta de ferramentas para criar um parâmetro de comparação o que se difere de uma S/A que o mercado esta todo aberto com comparativos e ferramentas que permitem tal avaliação.

Neste ambiente conhecer um método de avaliação e saber quanto vale a empresa de capital fechado a grande passo na frente da concorrência.

1.4 METODOLOGIA

1.4.1 Caracterização da Pesquisa

O método de pesquisa será qualitativo, descritivo com procedimentos documental. Com informações dos balanços patrimoniais e DRE dos períodos de 2006 á 2012 e os projetados de 2013 á 2017 divididos em semestres.

Segundo Bruyne (1991, p.29), “metodologia é a lógica dos procedimentos científicos em sua gênese e em seu desenvolvimento, não se reduz, portanto, a uma “metrologia” ou tecnologia da medida dos fatos científicos”.

1.4.2 Procedimentos Metodológicos

O tema abordado neste trabalho tem por finalidade mostrar os modelos de avaliação e identificar um modelo específico para mensurar o valor de uma empresa de capital fechado.

Com o objetivo de mensurar o valor da empresa para um mercado que está em constante mutação de fusões e aquisições e até mesmo empresas de capital fechado que decidem abrir o seu capital.

Usando técnicas de coleta de dados com as ferramentas disponíveis e analisando as demonstrações contábeis se chegara ao valor de uma empresa de capital fechado.

1.4.3 Metodologia da Pesquisa

- Plano Transversal: os dados serão coletados em um ponto do tempo.
- Estudo de caso em “colocar empresa ramo de atividade”
- Método Qualitativo e Quantitativo: serão realizadas análises das variáveis necessárias para utilizar um modelo de avaliação, para determinar o valor do escritório.

1.4.4 Tipos de Abordagem

Bibliográfica, documental, estudo de caso e levantamento.

1.4.5 Coletas de Dados

Os dados serão coletados numa empresa que fabrica formas para queijo.

Instrumentos utilizados:

- Demonstrativos financeiros;
- Fluxo Relevante de Caixa;
- Período de projeção;
- Valor terminal ao final do período.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente trabalho procura demonstrar, de forma geral, alguns modelos de avaliação de empresa, onde todos podem oferecer contribuições relevantes para se conhecer o valor de uma empresa de capital fechado.

Schmidt e Santos (2002, p.9) afirmam que “existe, atualmente, uma preocupação cada vez maior por parte de estudiosos e investidores do mundo inteiro sobre a lacuna existente entre o valor econômico da entidade e seu valor contábil”. No contexto de sua obra, Schmidt e Santos (2002, p.19) “... apresentam aspectos relevantes dos ativos intangíveis que interferem no valor das corporações quando de suas aquisições e na diferença que se apresenta com seus valores contábeis...”.

Analisando os demonstrativos financeiros através dos Balanços e DRE dos anos 2006 á 2012 e os projetados de 2013 á 2017, com as informações contábeis e com as ferramentas disponíveis poderá determinar o valor de uma empresa de capital fechado.

Ferramentas estas que também demonstram se as decisões gerenciais que a empresa usou ao longo destes períodos agregaram mais valor à empresa.

Algumas das ferramentas utilizadas para se analisar empresas de capital fechado são:

EVA®

PL

Fluxo de Caixa Descontado

EVA®

Para a Stern & Stewart & Co. (1999, p.4) “o EVA® é uma medida de performance financeira que captura, mais que qualquer outra, o verdadeiro lucro econômico da empresa. É também a medida de performance mais diretamente relacionada com a criação de riqueza...”

PL

Segundo Matarazzo (2003, p.180) “a rentabilidade do patrimônio líquido mede quanto à empresa obteve de lucro. Podendo com isto fazer um comparativo se este mesmo montante estivesse aplicado em um setor financeiro como a poupança, por exemplo,”.

Fluxo de Caixa Descontado

Segundo Martins (2001, p.275) “O fluxo de caixa é tido como aquele que melhor revela a efetiva capacidade de geração de riqueza de determinado empreendimento”.

3. CONCEITOS

Conceito é uma frase (juízo) que diz o que a coisa é ou como funciona.

3.1 Conceitos Custo de Capital

Do ponto de vista econômico, entende-se por custo toda e qualquer aplicação de recursos, de diferentes formas expressas em seu valor monetário, para a produção e distribuição de mercadorias, até o ponto em que se possa receber o preço convencionado.

O custo de capital é calculado com base em diversas fontes de financiamento de caráter permanente e de longo prazo, que compõe a estrutura de capital de uma empresa. O custo de capital deve ser determinado de forma a ser mais realista possível, pois é com base nele que são tomadas importantes decisões estratégicas. Custos dos empréstimos devem ser baseados em custos contratados dos estoques de dívidas existentes em custos estimados da época da contratação das novas dívidas.

Existe considerável número de modelos destinados a avaliar a empresa, variando de acordo com o objetivo da avaliação e as características próprias da empresa avaliada. Eles podem ser classificados da seguinte forma:

- Técnicas comparativas de mercado;
- Técnicas baseadas em ativos e passivos contábeis ou ajustadas;
- Técnicas baseadas no desconto de fluxos futuros de benefícios (geralmente caixa).

A maioria das atividades de avaliação inicia-se a partir das demonstrações contábeis. Preparadas de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, influenciadas pela legislação tributária, os relatórios contábeis revelam-se incapazes de refletir o valor econômico de um empreendimento. Normalmente, as demonstrações contábeis necessitam ser ajustadas para

“aproximadamente” do que seria a posição econômica financeira (valor econômico) da entidade. Ajustamentos típicos envolvem um tratamento sobre itens, tais como: depreciação, estoques, ativos, inatingíveis e outros itens patrimoniais.

Entre os fatores que dificultam a utilização das demonstrações contábeis como indicador de valor econômico de uma empresa cabe destacar: Os relatórios contábeis, normalmente, são baseados em custos históricos, não atribuindo aos ativos os valores correntes. A contabilização de acordo com os princípios da competência, associado com os conceitos de realização de receitas e da confrontação de despesas, torna a contabilidade desbalanceada com relação a alguns direcionadores de valor como conceito do valor do dinheiro no tempo e do risco associado.

- *As perspectivas econômicas em geral e as condições e perspectivas específicas do setor, tendo como resultado a avaliação do potencial do lucro da empresa:* enfatiza necessidade de compreender como a empresa está progredindo em relação aos seus concorrentes e identificar sua capacidade de competição com as empresas que fornecem produtos similares ou substitutos.

- *A capacidade de pagamento de dividendos:* é o critério menos seguro para uma avaliação. Explica-se pelo fato de os analistas da empresa poder adotar políticas de distribuição de dividendos que atendam aos interesses específicos dos acionistas como a forma de substituir seus honorários, a *composição dos ativos líquidos:* o ativo líquido paga as contas do passivo de curto prazo (ex: despesas operacionais e administrativas).

- *O preço de mercado das ações da empresa ou o preço médio das ações de companhias similares, negociadas no mercado de ações:* é um fator importante para chegar a qualquer avaliação, tal preço não deverá ser o único critério de valor, devido a diversos fatores anormais existentes no mercado de ações e que devem ser analisados cuidadosamente (especulação, inexpressivo volume de ações negociadas, fatores psicológicos que atuam sobre o mercado de ações etc.).

- *A natureza do negócio e a história da empresa desde a sua fundação*: é a análise das informações operacionais e financeiras da empresa demonstrando a ocorrência de eventos relevantes no passado com probabilidade de repetição no futuro (mudanças de produção ou serviços, crescimento ou decréscimo das atividades operacionais etc.), o *valor patrimonial da ação e a sua situação financeira do negócio*: são obtidos via balanços referentes aos exercícios mais recentes, acompanhado de informações complementares perspectivas. Assim o avaliador pode calcular a estrutura de capital, o patrimônio líquido e os índices financeiros mais significativos, pode também determinar a saúde da empresa, levando em conta a estrutura dos ativos da empresa, separando os operacionais e os não operacionais.

Os modelos baseados no mercado procuram aferir o valor do empreendimento por meio de comparação com empresas similares no mercado.

Os baseados em ativos e passivos contábeis visam ao valor econômico do empreendimento com base na conversão para o valor de mercado dos itens evidenciados em demonstrações contábeis.

Os modelos que descontam os fluxos futuros dos benefícios partem da premissa de que o valor da empresa deve ser auferido com base em sua potencialidade de geração de riqueza.

O desenvolvimento do modelo tem objetivo de aplicar os conceitos e as técnicas do EVA[®], PL, Fluxo de Caixa, visando obter a comparabilidade através dos valores coletados com a contabilidade, mostrados nos balanços e demonstrativos de resultados do exercício (DRE) dos períodos de 2006 á 2012, fazendo uma projeção dos anos de 2013 á 2017. O modelo ira considerar taxa de mercado como: Risco Brasil para projetar as receitas devido esta taxa comparar os juros implícitos nos preços pelos quais os títulos emitidos por um país e principalmente dos emergentes como referencia. A Inflação será usada para verificar as despesas dos períodos futuros, pois serve para medir a variação dos preços em um determinado período.

-O objetivo de usar estes indicadores é para deixar o mais transparente possível, para calcular indicadores com maior grau de confiabilidade, pois

dependendo dos valores e taxas usadas podendo causar impacto diretamente e significativamente no valor econômico da empresa.

3.2 Modelo Baseado no Patrimônio Líquido

Esse modelo constitui-se na comparação da empresa com outras que apresentam características semelhantes (segmento econômico, tecnologia, perfil gerencial, etc.). A relação entre preço e lucro por ação (PL dessas outras entidades seria multiplicado pelo número da avaliada, produzindo um suposto valor do empreendimento). Esse indicador proporcionaria uma medida normalizada para comparar os preços das ações. Uma relação PL alta indica a existência da expectativa de crescimento gerada pela empresa. Apesar de aceito pelo mercado, observam-se algumas limitações nesse modelo, tais como:

- Considera o lucro contábil;
- Ignora o valor do dinheiro no tempo e os riscos;
- Considera implícita a ideia de eficiência de mercado.

3.3 Modelo dos Múltiplos de Fluxo de Caixa

Há alguns anos, o modelo dos múltiplos do fluxo de caixa tem substituído os múltiplos de lucros nas avaliações das empresas, o EBITDA (Earnings Before, interest, Taxes, Depreciation and Amortization ou Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Lucro, Depreciação, Amortização e Exaustão) é determinado e combinado com os multiplicadores, resultando um valor estimado para a empresa.

Segundo Martins (2001 pg.267), o que se quer com o EBITDA é o valor do caixa, ou melhor, do potencial de geração do caixa (valores antes de se considerarem as depreciações) produzido pelos ativos genuinamente operacionais, sem os efeitos decorrentes da forma de financiamento da empresa (portanto, excluindo-se também as despesas financeiras) e

antes dos efeitos dos tributos sobre resultados (imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no caso brasileiro).

O exemplo simplificado, apresentado a seguir, ilustra a aplicação desse modelo considerando um múltiplo de 3.

Itens do Resultado	Valores em R\$ 1.000,00
Vendas	1.200 - 100%
Custo das Vendas	(400)
Despesas operacionais (que afetam o caixa)	(200)
Lucro antes dos juros, tributos sobre o lucro, depreciação, amortização (EBITDA).	600
Depreciação, amortização	(300)
Resultado financeiro	(100)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	200
IR + Contribuição Social	(70)
Lucro líquido	130

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em R\$)

Considera-se que a empresa possui R\$ 50 em aplicações financeiras e R\$ 600 em dívidas, o valor da empresa seria:

ITENS	VALOR-R\$ 1.000,00
EBITDA	600
Multiplicador	3
Subtotal	1800
Aplicações financeiras	50
Dívidas	(600)
Valor da empresa	1.250

Observa-se que a escolha do multiplicador influencia o valor estimado da empresa. Um cuidado especial deve ser atribuído a essa tarefa. O uso dos multiplicadores apresenta indiretamente a idéia de períodos para o retorno do investimento (*payback*), e é, a exemplo do modelo dos múltiplos de faturamento, aplicável aos setores econômicos homogêneos. Cada segmento econômico tende a ter o seu próprio multiplicador em função da estrutura, do resultado e da taxa de retorno requerida.

O fluxo de caixa é tido como aquele que melhor revela a efetiva capacidade de geração de riqueza de determinado empreendimento. O conceito de lucro contábil geralmente deixa a desejar nesse aspecto, talvez grande parte dessa dificuldade se deva à falta de confiança ou de domínio de seus conceitos fundamentais e da total uniformidade na aplicação de seus critérios. Como indicador da capacidade de geração de riqueza, encontramos no fluxo de caixa descontado a evidência da eficiência esperada de determinado negócio. Assim são superadas algumas das dificuldades existentes no lucro contábil. Esse modelo de fluxo de caixa descontado propõe-se a retratar o potencial econômico dos itens patrimoniais de determinado empreendimento

3.4 Modelo Baseado no EVA®

Segundo o modelo baseado no EVA® (Economic Value Added), é possível obter o valor de uma empresa com base no seu lucro econômico. É uma medida de desempenho empresarial que obtém o valor econômico mais próximo da realidade em que a organização se encontra em um determinado momento.

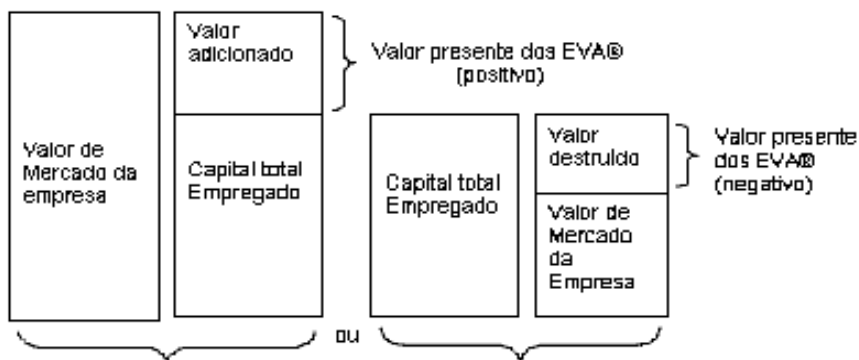
Segundo Wernke e Lembeck (2000, pg.86):

O EVA® é então, utilizado para calcular a empresa criada em determinado espaço de tempo, buscando exatamente o cálculo da rentabilidade real de um capital aplicado. O EVA® é então, utilizado para

calcular a empresa criada em determinado espaço de tempo, buscando exatamente o cálculo da rentabilidade real de um capital aplicado.

O modelo baseado no EVA® não é apenas um instrumento de medição de valor, mas também é um método utilizado para demonstrar uma forma de como a empresa está sendo gerenciada, podendo evidenciar alguns pontos a serem melhorados dentro de uma estrutura integrada de gerenciamento de negócios.

Calcula-se o valor presente do EVA® projetado e adiciona-se ao capital empregado para apurar o valor da empresa. A ilustração abaixo, sintetiza as idéias de Stewart.



Portanto, a equação do EVA® seria:

$$\text{EVA}^{\circledR} = \text{Nopat} - (\text{C}\% * \text{TC})$$

Onde:

Nopat = resultado operacional líquido depois dos impostos (*Net Operating Profit After Taxes* – nosso retorno operacional sobre os ativos);

C% = Custo em percentual do capital total (próprio e de terceiros); e

TC = capital total investido.

Considerando que o resultado operacional líquido definido pela legislação societária brasileira em 2007 já inclui o custo de capital de terceiros, poderíamos alterar a equação anterior da seguinte forma:

$$\text{EVA}^{\text{®}} = \text{LOLAI} - (\text{CCP}\% * \text{PL})$$

Onde:

LOLAI = Lucro operacional líquido após os impostos;

CCP% = Custo de capital próprio (em porcentagem); e

PL = Patrimônio líquido

Uma das vantagens do modelo de avaliação EVA[®] é seu fácil entendimento, pode ser aplicado por diversos funcionários dentro da organização, mesmo os que não possuem uma determinada familiaridade com a área financeira. Outro ponto positivo deste modelo é a capacidade de mensurar o valor em diferentes níveis das organizações, indiferentemente da situação econômica em que ela se encontra.

Dentre as desvantagens do EVA[®], o que se destaca é falta da sinceridade por parte dos gestores, cria-se então a necessidade de se trabalhar com informações reais da empresa, para que o cálculo estimado e o valor resultante seja o valor verdadeiro, do contrário, quando o demonstrativo contábil não contém informações reais da empresa, o resultado obtido não pode ser homologado como o verdadeiro valor da organização, ajustes contábeis devem ser realizados periodicamente para avaliar a situação da empresa, e a falta de padronização e regulamentação para seu cálculo.

4. EMPRESA

A empresa **AMIZADE & AMIGOS LTDA** CNPJ 01.010.1010/0001-42 estabelecida à Rua Do Amor nº 001, Bairro: Vila Esperança, Cidade: Canção. Seu ramo de atividade é fabricar formas para produtores de queijos, esta no ramo de laticínio com um conceito de qualidade para as indústrias transformadora de leite. Empresa já esta 12 anos no mercado. Tendo como fundadores Sr. Antônio da Silva CPF 011.032.111-66 com 60% de participação na empresa e Sr. Rafael da Cruz Filho CPF 875.254.321-68 tendo 40% da empresa. Visão: Ser referencia em fabricação de formas para queijo no Paraná e todo sul do país, oferecendo sempre o diferencial para o cliente com ética, seriedade e profissionalismo nas funções desenvolvidas.

Desde a escolha da matéria prima até a elaboração do produto final trabalha com um sistema integrado minimizando os custos e cuidando da qualidade.

Os clientes são desde os pequenos produtores que fazem queijo para consumo próprio até as grandes industrias.

Missão: A Amizade & Amigos Ltda, tem como missão atender aos clientes com pontualidade, dando suporte para os novos laticínios. Valores: Satisfação dos clientes, ética profissional e pessoal, respeito, pontualidade.

5. VALOR DA EMPRESA

VALOR ECONÔMICO AGREGADO (EVA)			
EVA = RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA - TODAS AS DESPESAS			
EVA=	3.230.072,41	-	3.168.277,78
EVA=	61.794,63		

Se usando o modelo EVA chegamos a um valor de R\$ 61.794,63

SITUAÇÃO LIQUIDA PATRIMONIAL (PL)			
PL = BENS + DIREITOS - OBRIGAÇÕES			
PL=	1.176.449,22	-	258.265,14
PL=	918.184,08		

Com o modelo do PL o valor é R\$ 918.184,08.

FLUXO DE CAIXA DESCONTADO (DCF)			
$P_n = P_0 (1 + i)^n$			
$VF = VP (1 + i)^n$			
VF	=	1.711.180,58	$(1+0,0925)^5$
VF	=	1.711.180,58	1,56
VF	=	2.663.195,64	

TAXA USADA É DO RISCO BRASIL 9,25 % 25/07/2013

<https://www3.bcb.gov.br/normativo/detalharNormativo.do?method=detalharNormativo&N=111011733>

No Fluxo de Caixa Descontado aonde se pega todos os períodos se chega ao valor de R\$ 2.663.195,64.

CONCLUSÃO

Foi feito uma análise se usando três (três) ferramentas disponíveis no mercado para se avaliar empresas de capital fechado, se observando o passado da empresa e projetando um futuro para a mesma, seguindo modelos de outras projeções encontradas na CVM. A margem de crescimento em alguns períodos é menor que o estimado pela ABIQ (Associação Brasileira da Indústria de Queijo) que é de 5% a.a.

ABIQ (Associação Brasileira das Industrias de Queijo)

http://www.abiq.com.br/imprensa_lei.asp?codigo=1005&codigo_categoria=2&codigo_subcategoria=17

Acesso em 15/02/2013

A referida empresa tem ligação direta com este setor devido mais de 97% de sua receita vem do setor ligado à produção de queijo. O valor que se chegou com a média das três análise é o que mais perto se chega de uma realidade de mercado pelo fato de se considerar que a empresa não esta encerrando suas atividades, valor este de R\$ 2.663.195,64, do Fluxo de Caixa Descontado sendo divididos conforme as participações de cada sócio.

NOME	PARTICIPAÇÃO %	VALOR
Antônio da Silva	60	R\$ 1.597.917,38
Rafael da Cruz Filho	40	R\$ 1.065.278,26
TOTAL	100%	R\$ 2.663.195,64

REFERÊNCIAS

BRUYNE, P. **DINÂMICA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

COPELAND, Tom ; Koller, Tim Murrin, Jack. **AVALIAÇÃO DE EMPRESAS: Valuation**. São Paulo, Makron Books, 2000.

MATARAZZO, Dante Carmine. **ANÁLISE FINANCEIRA DE BALANÇOS**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu (org). **AVALIAÇÃO DE EMPRESAS: DA MENSURAÇÃO**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2001

SCHMIDT, Paulo & Santos, José Luiz dos. **CONTABILIDADE SOCIETÁRIA**. São Paulo, Atlas, 2002.

STEWART, Stern. **A VERDADEIRA CHAVE PARA CRIAÇÃO DE RIQUEZA**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1999.

WERNKE, Rodney; LEMBECK, Marluce. **VALOR ECONÔMICO ADICIONADO (EVA)**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, v.29, n.121,184-90, jan./fev./2000.

ABIQ (Associação Brasileira das Industrias de Queijo)
http://www.abiq.com.br/imprensa_ler.asp?codigo=1005&codigo_categoria=2&codigo_subcategoria=17
Acesso em 15/02/2013

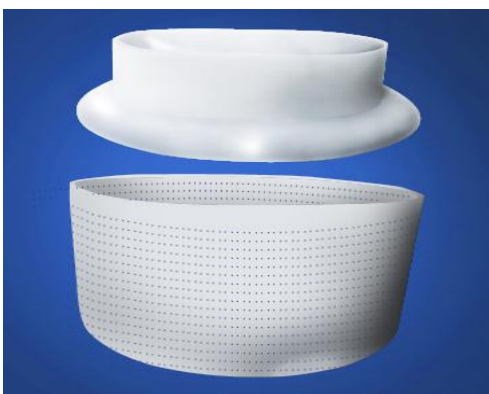
INDICE DA INFLAÇÃO ATÉ 2017, Disponível em:
<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/o-que-o-citi-espera-das-principais-economias-ate-2017>
Acesso em: 25/07/2013.

INDICE DO RISCO BRASIL ATÉ 2017, Disponível em:
<https://www3.bcb.gov.br/normativo/detalharNormativo.do?method=detalharNormativo&N=111011733>
Acesso em: 25/07/2013.

**MODELOS DE FORMAS DE QUEIJO FABRICADAS PELA
EMPRESA AMIZADE & AMIGOS LTDA**



Lanche – Prato



Parmesão



Caboco Paulista



Estepe



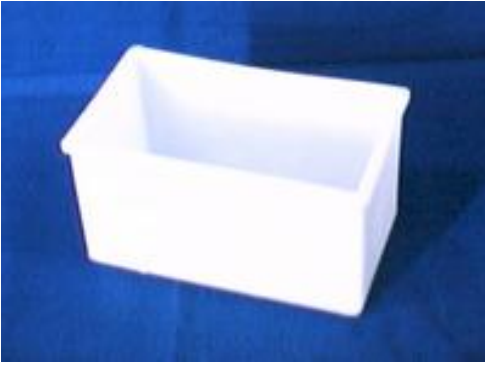
Minas Padrão



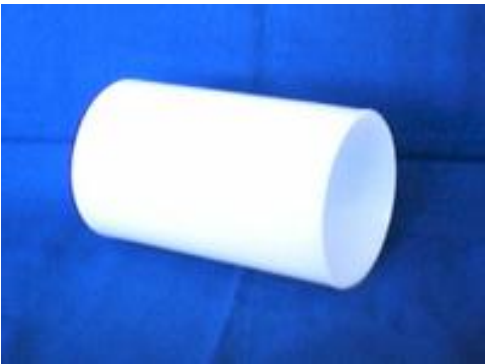
Reino



Holandês – Colonial



Mussarela



Provolone



Minas



Ricota

DEMONSTRAÇÃO

Balanco Patrimonial												
PERÍODO	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
Ativo Circulante	369.729,38	439.944,75	396.126,91	430.362,15	544.885,29	635.275,20	513.836,29	565.926,47	623.333,23	686.392,03	748.980,18	812.236,01
Disponibilidade	12.942,59	6.388,32	35.988,68	98.090,97	176.801,01	277.387,80	140.294,77	155.727,19	172.857,19	191.871,48	210.809,19	230.309,04
Caixa Operacional	429,04	744,40	3.851,35	289,90	711,01	129.236,91	217,68	241,62	268,20	297,71	327,09	357,35
Aplicações Financeiras	9.402,38	0,00	23.743,30	79.231,12	166.579,80	148.150,89	129.800,75	144.078,83	159.927,50	177.519,53	195.040,71	213.081,97
Banco Conta Movimento	3.111,17	5.643,92	8.394,03	18.569,95	9.510,20	0,00	10.276,34	11.406,74	12.661,48	14.054,24	15.441,39	16.869,72
Realizável a Curto Prazo	213.902,91	287.877,01	207.271,35	200.036,61	258.234,51	206.359,92	287.622,23	318.781,16	353.847,08	392.770,26	431.536,69	471.453,83
Clientes	213.803,72	285.904,04	206.798,38	199.213,97	254.172,17	198.838,46	286.590,23	318.115,16	353.107,82	391.949,68	430.635,12	470.468,86
Creditos de Funcionários	0,00	0,00	0,00	324,56	2.350,61	7.023,38	600,00	666,00	739,26	820,58	901,57	984,96
Impostos a Recuperar	99,19	472,97	472,97	498,08	498,08	498,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento a Fornecedor	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.213,65	0,00	432,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estoque	142.883,88	145.679,42	152.866,88	132.234,57	109.849,77	149.228,45	84.041,48	89.420,13	94.517,08	99.526,49	104.303,76	108.058,69
Materias Primas	46.445,88	21.594,03	24.565,25	22.419,68	22.146,31	20.785,57	2.406,23	2.560,23	2.706,16	2.849,59	2.986,37	3.093,88
Materiais Acabados	94.517,64	122.317,00	126.002,00	107.354,00	84.542,00	126.781,00	81.234,00	86.432,98	91.359,66	96.201,72	100.819,40	104.448,90
Materiais P/ Embalagem	1.365,95	1.414,10	1.860,08	2.205,94	2.944,19	1.661,88	401,25	426,93	451,27	475,18	497,99	515,92
Almoxarifado	554,41	354,29	439,55	254,95	217,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizável a Longo Prazo	2.186,86	37.677,12	77.647,47	168.248,92	3.977,75	2.299,03	1.877,81	1.997,99	2.111,88	2.223,80	2.330,55	2.414,45
Despesas C/ Exercício Seguinte	2.186,86	37.677,12	77.647,47	168.248,92	3.977,75	2.299,03	1.877,81	1.997,99	2.111,88	2.223,80	2.330,55	2.414,45
Permanente												
Imobilizado	305.575,19	514.147,40	499.047,48	464.476,13	563.392,67	556.363,95	510.463,82	485.390,00	457.558,06	426.664,61	395.895,57	364.213,21
Veiculos	22.400,00	30.373,47	30.373,47	30.373,47	30.373,47	30.373,47	30.373,47	30.373,47	30.373,47	30.373,47	30.373,47	30.373,47
Ferramentas	685,09	685,09	685,09	685,09	685,09	685,09	685,09	685,09	685,09	685,09	685,09	685,09
Maquinas e Equipamentos	285.440,17	472.341,50	490.234,90	499.357,14	639.893,39	632.893,39	632.893,39	632.893,39	632.893,39	632.893,39	632.893,39	632.893,39
Moldes	0,00	7.813,80	7.813,80	7.813,80	7.813,80	7.813,80	7.813,80	7.813,80	7.813,80	7.813,80	7.813,80	7.813,80
Movéis e Utensílios	7.153,04	24.349,30	25.409,30	25.409,30	28.584,30	28.584,30	28.584,30	28.584,30	28.584,30	28.584,30	28.584,30	28.584,30
Instalações	19.681,87	23.122,58	24.269,86	24.671,94	24.671,94	24.671,94	24.671,94	24.671,94	24.671,94	24.671,94	24.671,94	24.671,94
Equipamentos de Informatica	9.570,64	9.570,64	12.705,64	12.705,64	12.705,64	12.705,64	12.705,64	12.705,64	12.705,64	12.705,64	12.705,64	12.705,64
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00
Depreciações e Amortizações	39.355,62	54.108,98	92.444,58	136.540,25	182.014,96	182.043,68	227.943,81	253.017,63	280.849,57	311.743,02	342.512,06	374.194,42
Depreciações Acumuladas	39.355,62	54.108,98	92.444,58	136.540,25	182.014,96	182.043,68	227.943,81	253.017,63	280.849,57	311.743,02	342.512,06	374.194,42
Provisão Devedores Duvidosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.420,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores Duvidosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.420,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo total	677.491,43	991.769,27	972.821,86	1.063.087,20	1.112.255,71	1.191.639,15	1.050.720,37	1.051.316,48	1.080.891,29	1.113.056,64	1.144.875,76	1.176.449,22
INDICADOR / PERÍODO	2013	2014	2015	2016	2017							
PROJEÇÃO - RISCO BRASIL	11,00%	11,00%	11,00%	9,87%	9,25%	(Dados BCB)						
INDICADOR / PERÍODO	2013	2014	2015	2016	2017							
PROJEÇÃO - INFLAÇÃO	6,40%	5,70%	5,30%	4,80%	3,60%	(Dados revista exame)						

PERÍODO	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
Passivo Circulante	161.621,89	168.918,63	169.231,54	177.526,81	378.527,58	353.599,98	197.467,68	208.756,08	221.830,11	234.989,72	247.654,04	258.265,14
Fornecedores	110.076,14	123.976,42	122.483,00	93.312,76	80.761,62	103.188,71	65.583,56	69.780,91	73.758,42	77.667,62	81.395,66	84.325,91
Empréstimos e Financiamentos	19.552,83	0,00	0,00	32.677,84	183.961,91	195.552,94	86.666,65	92.213,32	97.469,47	102.635,36	107.561,85	111.434,08
Contas a Pagar	3.962,95	5.373,37	3.455,41	5.090,68	6.107,52	1.815,79	2.510,54	2.671,21	2.823,47	2.973,12	3.115,83	3.228,00
Obrigações Sociais	11.220,13	16.772,26	22.054,29	26.150,28	20.465,35	25.847,13	20.603,39	21.922,01	23.171,56	24.399,65	25.570,84	26.491,39
Obrigações Tributárias	16.809,84	22.796,58	21.238,84	20.295,25	87.231,18	27.195,41	22.103,54	22.168,63	24.607,18	27.313,97	30.009,86	32.785,77
Obrigações Tributárias	16.809,84	21.510,98	21.238,84	20.295,25	24.137,01	20.731,61	19.971,74	22.168,63	24.607,18	27.313,97	30.009,86	32.785,77
Adiantamento de Cambio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento de Clientes	0,00	1.285,60	0,00	0,00	63.094,17	6.463,80	2.131,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não Circulante	133.520,58	185.157,22	97.194,50	164.879,08	42.635,00	41.666,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	133.520,58	185.157,22	97.194,50	164.879,08	42.635,00	41.666,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos / Financiamentos B	113.156,03	42.322,37	9.560,13	164.879,08	42.635,00	41.666,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamento a Longo Prazo	20.364,55	142.834,85	87.634,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio Líquido (PL)	382.348,96	637.693,42	706.395,82	720.681,31	691.093,13	796.372,52	853.252,69	914.110,49	981.663,64	1.056.647,53	1.131.329,44	1.208.228,14
Capital social	100.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
Reservas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	496.372,52	553.252,69	614.110,49	681.662,64	756.645,53	831.326,44	908.224,14
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	496.372,52	553.252,69	614.110,49	681.662,64	756.645,53	831.326,44	908.224,14
Lucros ou Prejuízos Acumulados	282.348,96	337.693,42	406.395,82	420.681,31	391.093,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	282.348,96	337.693,42	406.395,82	420.681,31	391.093,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo Total + PL	677.491,43	991.769,27	972.821,86	1.063.087,20	1.112.255,71	1.191.639,15	1.050.720,37	1.122.866,56	1.203.493,75	1.291.637,25	1.378.983,48	1.466.493,28
INDICADOR / PERÍODO	2013	2014	2015	2016	2017							
PROJEÇÃO - RISCO BRASIL	11,00%	11,00%	11,00%	9,87%	9,25%	(Dados BCB)						
INDICADOR / PERÍODO	2013	2014	2015	2016	2017							
PROJEÇÃO - INFLAÇÃO	6,40%	5,70%	5,30%	4,80%	3,60%	(Dados revista exame)						

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO												
PERÍODO	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
Receita Operacional Bruta	1.511.529,84	1.870.119,35	2.009.118,61	2.255.233,14	2.164.794,57	2.238.512,07	2.089.305,55	2.233.711,53	2.412.446,71	2.632.056,83	2.900.938,55	3.230.072,41
Dedução da Receita Bruta	161.627,03	176.787,35	230.022,35	254.946,55	250.160,90	269.778,66	213.159,09	236.606,59	262.633,31	291.522,98	320.296,30	349.923,71
Impostos Incidentes S/ Receitas	146.454,93	170.640,97	217.426,67	245.559,11	241.415,93	243.803,15	200.056,29	222.062,48	246.489,35	273.603,18	300.607,82	328.414,04
Devoluções e Abatimentos	15.172,10	6.146,38	12.595,68	9.387,44	8.744,97	26.975,51	13.102,80	14.544,11	16.143,96	17.919,80	19.688,48	21.509,66
Receita Líquida	1.349.902,81	1.693.332,00	1.779.096,26	2.000.286,59	1.914.633,67	1.968.733,41	1.876.146,46	1.997.104,94	2.149.813,39	2.340.533,85	2.580.642,25	2.880.148,70
Custo / Despesas	832.384,56	957.660,47	1.123.111,14	1.173.915,67	1.035.415,87	997.080,32	964.640,04	1.026.377,00	1.084.880,49	1.142.379,16	1.197.213,36	1.240.313,04
Custo dos Produtos Vendidos	619.189,96	723.353,28	825.735,51	786.316,37	780.519,87	755.744,16	764.134,77	813.039,40	859.382,64	904.929,92	948.366,56	982.507,75
Outros Custos	213.194,60	234.307,19	297.375,63	387.599,30	254.896,00	241.336,16	200.505,27	213.337,61	225.497,85	237.449,24	248.846,80	257.805,29
Lucro Bruto	517.518,25	735.671,53	655.985,12	826.370,92	879.217,80	971.653,09	911.506,42	970.727,94	1.064.932,90	1.198.154,69	1.383.428,90	1.639.835,66
Despesas Operacionais	250.728,19	237.634,04	299.309,22	338.996,77	364.312,66	411.542,65	440.638,66	468.839,53	495.563,39	521.828,25	546.876,00	566.563,54
Custo C/Pessoal	138.104,14	181.211,47	218.881,56	279.109,62	285.016,39	315.946,36	351.976,54	374.503,04	395.849,71	416.829,75	436.837,57	452.563,73
Despesas Administrativas	50.277,14	56.176,63	79.297,33	59.320,15	79.296,27	95.191,69	88.642,57	94.315,69	99.691,69	104.975,35	110.014,17	113.974,68
Despesas Tributárias	62.346,91	245,94	1.130,33	567,00	0,00	404,60	19,55	20,80	21,99	23,15	24,26	25,14
Outras Despesas	0,00	22.059,78	33.906,45	51.527,66	56.233,31	85.453,01	56.179,28	59.774,75	63.181,91	66.530,56	69.724,02	72.234,09
Despesas Financeiras	0,00	22.059,78	24.656,45	51.527,66	56.233,31	76.927,45	56.179,28	59.774,75	63.181,91	66.530,56	69.724,02	72.234,09
Despesas Não Operacionais	0,00	0,00	9.250,00	0,00	0,00	8.525,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	37.235,82	19.639,25	28.794,43	32.611,27	41.659,06	43.037,91	22.691,69	25.187,78	27.958,43	31.033,86	34.096,90	37.250,86
Receitas Financeiras	37.235,82	19.639,25	28.794,43	32.611,27	41.659,06	43.037,91	22.691,69	25.187,78	27.958,43	31.033,86	34.096,90	37.250,86
Lucro Líquido do Exercício	304.025,88	495.616,96	351.563,88	468.457,76	500.330,89	517.695,34	437.380,17	467.301,43	534.146,03	640.829,75	800.925,77	1.038.288,90
INDICADOR / PERÍODO	2013	2014	2015	2016	2017							
PROJEÇÃO - RISCO BRASIL	11,00%	11,00%	11,00%	9,87%	9,25%	(Dados BCB)						
INDICADOR / PERÍODO	2013	2014	2015	2016	2017							
PROJEÇÃO - INFLAÇÃO	6,40%	5,70%	5,30%	4,80%	3,60%	(Dados revista exame)						

PROJEÇÃO DOS CUSTOS

PROJEÇÃO DOS CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)					
CPV	2006	2007	2008	2009	2010
Custos	832.384,56	957.660,47	1.123.111,14	1.173.915,67	1.035.415,87
Custos Variáveis	213.194,60	234.307,19	297.375,63	387.599,30	254.896,00
Custos Fixos	619.189,96	723.353,28	825.735,51	786.316,37	780.519,87
% sobre receita	55%	51%	56%	52%	48%
CPV	2011	2012	2013	2014	2015
Custos	997.080,32	964.640,04	1.026.377,00	1.084.880,49	1.142.379,16
Custos Variáveis	241.336,16	200.505,27	213.337,61	225.497,85	237.449,24
Custos Fixos	755.744,16	764.134,77	813.039,40	859.382,64	904.929,92
% sobre receita	45%	46%	46%	45%	43%
CPV	2016	2017			
Custos	1.197.213,36	1.240.313,04			
Custos Variáveis	248.846,80	257.805,29			
Custos Fixos	948.366,56	982.507,75			
% sobre receita	41%	38%			
Média dos Custos	2006 á 2012	2006 á 2013	2006 á 2014	2006 á 2015	2006 á 2016
Custo Variáveis	6,11%	7,12%	8,13%	9,14%	10,15%
Custos Fixos	6,23%	7,24%	8,26%	9,27%	10,28%
Média dos Custos	2006 á 2017				
Custo Variáveis	11,16%				
Custos Fixos	11,29%				
INDICADOR / PERÍODO	2013	2014	2015	2016	2017
PROJEÇÃO - INFLAÇÃO	6,40%	5,70%	5,30%	4,80%	3,60%

(Dados revista exame)

DESPESAS ADM PROJETADAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS PROJETADAS					
Despesas administrativas	2006	2007	2008	2009	2010
Custo C/ Pessoal	138.104,14	181.211,47	218.881,56	279.109,62	285.016,39
Despesas Administrativas	50.277,14	56.176,63	79.297,33	59.887,15	79.296,27
Depreciação	39.355,62	54.108,98	92.444,58	136.540,25	182.014,96
Despesas Financeiras	62.360,92	22.059,78	24.656,45	51.527,66	56.233,31
Total	290.097,82	313.556,86	415.279,92	527.064,68	602.560,93
% sobre receita líquida	18,754%	16,767%	20,639%	23,371%	27,496%
Despesas administrativas	2011	2012	2013	2014	2015
Custo C/ Pessoal	315.946,36	351.976,54	374.503,04	395.849,71	416.829,75
Despesas Administrativas	95.191,69	88.662,12	94.336,50	99.713,68	104.998,50
Depreciação	182.043,68	227.943,81	242.532,21	256.356,55	269.943,45
Despesas Financeiras	404,60	56.179,28	59.774,75	63.181,91	66.530,56
Total	593.586,33	724.761,75	771.146,50	815.101,85	858.302,25
% sobre receita líquida	26,517%	34,689%	34,523%	33,787%	32,610%
Despesas administrativas	2016	2017			
Custo C/ Pessoal	436.837,57	452.563,73			
Despesas Administrativas	110.038,43	113.999,81			
Depreciação	282.900,73	293.085,16			
Despesas Financeiras	69.724,02	72.234,09			
Total	899.500,76	931.882,79			
% sobre receita líquida	31,007%	28,850%			

INDICADOR / PERÍODO	2013	2014	2015	2016	2017
PROJEÇÃO - INFLAÇÃO	6,40%	5,70%	5,30%	4,80%	3,60%

(Dados revista exame)

PROJEÇÃO DE RECEITA

RECEITA BRUTA E CRESCIMENTO REAL PROJETADO												
Crescimento	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Receita Bruta	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Revenda	89%	76%	70%	64%	65%	66%	75%	74%	74%	73%	73%	72%
Exportação	6,2%	7,1%	4,1%	5,6%	6,0%	5,2%	5,3%	5,3%	5,3%	5,2%	5,2%	5,2%
Industrialização	4,6%	16,5%	25,9%	30,4%	29,1%	29,2%	19,9%	20,5%	21,1%	21,7%	22,3%	22,9%
Receitas	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Receita Bruta	1.546.818,85	1.870.119,15	2.012.107,51	2.255.233,14	2.191.431,42	2.238.512,07	2.089.305,55	2.233.711,53	2.412.446,71	2.632.056,83	2.900.938,55	3.230.072,41
Revenda	1.380.785,40	1.427.687,80	1.409.442,95	1.442.982,76	1.420.509,27	1.467.896,04	1.561.855,87	1.657.597,63	1.776.778,90	1.923.540,84	2.103.199,56	2.322.773,59
Exportação	95.430,63	133.627,22	82.395,98	126.550,38	132.386,80	115.891,28	110.805,50	117.930,29	126.763,27	137.626,89	150.921,64	167.145,72
Industrialização	70.602,82	308.804,13	520.268,58	685.700,00	638.535,35	654.724,75	416.644,18	458.183,60	508.904,53	570.889,10	646.817,35	740.153,10
Média da Receita Bruta	2006 à 2012	2006 à 2013	2006 à 2014	2006 à 2015	2006 à 2016	2006 à 2017						
Revenda	6,13%	7,19%	8,26%	9,34%	10,44%	11,54%						
Exportação	6,43%	7,49%	8,57%	9,66%	10,75%	11,86%						
Industrialização	9,97%	11,07%	12,18%	13,30%	14,43%	15,58%						

INDICADOR / PERÍODO	2013	2014	2015	2016	2017
PROJEÇÃO - RISCO BRASIL	11,00%	11,00%	11,00%	9,87%	9,25%

(Dados BCB)

FCLA

PROJEÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA e CÁLCULO DO VALOR FUTURO

PERÍODO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.546.818,85	1.870.119,15	2.012.107,51	2.255.233,14	2.191.431,42	2.238.512,07	2.089.305,55	2.233.711,53	2.412.446,71	2.632.056,83	2.900.938,55	3.230.072,41
REVENDA	1.380.785,40	1.427.687,80	1.409.442,95	1.442.982,76	1.420.509,27	1.467.896,04	1.561.855,87	1.657.597,63	1.776.778,90	1.923.540,84	2.103.199,56	2.322.773,59
EXPORTAÇÃO	95.430,63	133.627,22	82.395,98	126.550,38	132.386,80	115.891,28	110.805,50	117.930,29	126.763,27	137.626,89	150.921,64	167.145,72
INDUSTRIALIZAÇÃO	70.802,82	308.804,13	520.268,58	685.700,00	638.535,35	654.724,75	416.644,18	458.183,60	508.904,53	570.889,10	646.817,35	740.153,10
(-) CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	832.384,56	957.660,47	1.123.111,14	1.173.915,67	1.035.415,87	997.080,32	964.640,04	1.070.750,44	1.188.532,99	1.319.271,62	1.449.483,73	1.583.560,98
(-) CPV - Variáveis	213.194,60	234.307,19	297.375,63	387.599,30	254.896,00	241.336,16	200.505,27	222.560,85	247.042,54	274.217,22	301.262,46	328.151,08
(-) CPV - Fixos	619.189,96	723.353,28	825.735,51	786.316,37	780.519,87	755.744,16	764.134,77	848.189,59	941.490,45	1.045.054,40	1.148.201,27	1.254.409,89
(=) RESULTADO BRUTO	2.379.203,41	2.827.779,62	3.135.218,65	3.429.148,81	3.226.847,29	3.235.592,39	3.053.945,59	3.304.461,98	3.600.979,70	3.951.328,45	4.350.422,28	4.813.633,38
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	540.812,00	529.377,06	700.313,02	814.533,79	910.640,28	1.013.654,54	1.109.221,13	1.231.235,45	1.366.671,35	1.517.005,20	1.666.733,62	1.820.906,48
(-) Despesas Administrativas:	50.277,14	56.176,83	79.297,33	59.320,15	79.296,27	95.191,89	88.642,57	98.393,25	108.216,51	121.230,33	133.195,76	145.516,37
salários e encargos	138.104,14	181.211,47	218.881,56	279.109,62	285.016,39	315.946,36	351.976,54	390.693,96	433.670,29	481.374,03	528.885,84	577.807,57
serviços de terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
despesas com manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
depreciação	39.355,62	54.108,98	92.444,58	136.540,25	182.014,96	182.043,68	227.943,81	253.017,63	280.849,57	311.743,02	342.512,06	374.194,42
outros	0,00	0,00	9.250,00	0,00	0,00	8.525,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Tributárias	62.346,91	245,94	1.130,33	567,00	0,00	404,60	19,55	21,70	24,09	26,74	29,38	32,09
(-) Despesas Operacionais	250.728,19	237.634,04	299.309,22	338.996,77	364.312,66	411.542,65	440.638,66	489.108,91	542.910,89	602.631,09	662.110,78	723.356,03
(+) Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) RESULTADO OPERACIONAL (1)	1.838.391,41	2.298.402,56	2.434.905,63	2.614.615,02	2.316.207,01	2.221.937,85	1.944.724,46	2.073.226,52	2.234.308,35	2.434.323,25	2.683.688,67	2.992.726,91
(-) Despesas Financeiras	0,00	22.059,78	24.656,45	51.527,66	56.233,31	76.927,45	56.179,28	62.359,00	69.218,49	76.832,52	84.415,90	92.224,37
(+) Receitas Financeiras	37.235,82	19.639,25	28.794,43	32.611,27	41.659,06	43.037,91	22.891,89	25.187,78	27.958,43	31.033,86	34.096,90	37.250,86
(=) RESULTADO OPERACIONAL (2)	1.875.627,23	2.295.982,03	2.439.043,61	2.595.698,63	2.301.632,76	2.188.048,31	1.911.236,87	2.036.055,30	2.193.048,29	2.388.524,58	2.633.369,67	2.937.753,40
(-) Resultado não Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.875.627,23	2.295.982,03	2.439.043,61	2.595.698,63	2.301.632,76	2.188.048,31	1.911.236,87	2.036.055,30	2.193.048,29	2.388.524,58	2.633.369,67	2.937.753,40
(-) C.S.L.L. e Imposto de Renda	146.454,93	170.640,97	217.426,67	245.559,11	241.415,93	243.803,15	200.056,29	222.062,48	246.489,35	273.603,18	300.607,82	328.414,04
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.729.172,30	2.125.341,06	2.221.616,94	2.350.139,52	2.060.216,83	1.944.245,16	1.711.180,58	1.813.992,82	1.946.558,93	2.114.921,40	2.332.761,85	2.609.339,36
(=) FLUXO DE CAIXA LIVRE	1.729.172,30	2.125.341,06	2.221.616,94	2.350.139,52	2.060.216,83	1.944.245,16	1.711.180,58	1.813.992,82	1.946.558,93	2.114.921,40	2.332.761,85	2.609.339,36
INDICADOR / PERÍODO	2013	2014	2015	2016	2017							
PROJEÇÃO - RISCO BRASIL	11,00%	11,00%	11,00%	9,87%	9,25%	(Dados BCB)						